

CURSO DE FUNDAMENTOS DE APRENDIZAGEM EM EaD – UMA EXPERIÊNCIA DA REDE SENAI DE EaD

Maio/2005

173-TC-C5

Selma Kovalski

SENAI – Departamento Regional de Santa Catarina
selmakf@sc.senai.br

Magrit Dorotea Döding

SENAI – Departamento Regional de Santa Catarina
magrit@ctai.senai.br

Nivia Aparecida de Azevedo

SENAI – Departamento Regional de Santa Catarina
nivia@ctai.senai.br

Gisele Umbelino

SENAI – Departamento Regional de Santa Catarina
gisele@ctai.senai.br

Categoria

Métodos e Tecnologias

Setor Educacional

Educação Continuada em Geral

Natureza do Trabalho

Descrição de Projeto em Andamento

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar o curso de Fundamentos de Aprendizagem em Educação a Distância, que foi um programa oferecido para colaboradores do SENAI de todos os 27 Departamentos Regionais do Brasil, com intuito de capacitar técnicos e docentes da Rede SENAI de Educação a Distância.

O programa foi concebido a partir de uma demanda do Departamento Nacional do SENAI e operacionalizado pelo Departamento Regional de Santa Catarina, por meio da unidade de Florianópolis, Núcleo de Educação a Distância.

A partir de uma linguagem lúdica e, utilizando a Internet e a videoconferência como os principais meios de comunicação e interação, os alunos do curso acompanharam as aventuras de um repórter que investigava a construção de um curso a distância. Durante o curso os alunos realizaram pesquisas, entrevistas, coleta de materiais e ouviram os diversos atores envolvidos na elaboração de cursos oferecidos nesta modalidade, dentro de um ambiente virtual que simula uma sala de aula.

Palavras chave: educação continuada, educação a distância, SENAI

INTRODUÇÃO

O momento atual tem oportunizado a ampliação das práticas da educação a distância como um recurso de ilimitada abrangência e de complementaridade à educação formal, possibilitando o acesso ao conhecimento de forma dinâmica e eficiente. Observando essa tendência, o Departamento Nacional do SENAI identificou a necessidade de capacitar seu corpo docente e técnico para as práticas da educação a distância, utilizando a Rede SENAI de EaD.

A criação da Rede SENAI de Educação a Distância foi aprovada em maio de 2004 para consolidar a atuação do SENAI como a maior referência em EaD no Brasil.

A mesma é formada por um Comitê Gestor, eleito por meio de um colegiado, composto por diretores técnicos que representam todas as regiões do Brasil. O comitê é responsável por apontar diretrizes gerais para atuação da Rede e por validar novos produtos e resultados apresentados pelos grupos de trabalho.

Também participam desta Rede um grupo de interlocutores, os quais são colaboradores técnicos indicados por todos os Departamentos Regionais do Brasil, cuja responsabilidade é divulgar informações sobre a Rede em sua base territorial e atuar como interface junto ao Departamento Nacional.

O curso Fundamentos de Aprendizagem em Educação a Distância foi desenvolvido pelo SENAI/Florianópolis, por meio de seu Núcleo de Educação a Distância, com o apoio do Departamento Regional de Santa Catarina. O ponto de partida foi a estruturação de uma capacitação de profissionais a partir de ambientes virtuais, cuja abordagem foi de temas relacionados a EaD, e tinha como objetivo desenvolver habilidades didático-pedagógicas em ambientes de aprendizagem virtual, de forma a proporcionar uma aprendizagem colaborativa e

significativa, bem como despertar atitudes de motivação nos docentes e incentivo aos seus alunos, nas atividades realizadas dentro de ambientes virtuais.

METODOLOGIA

O curso foi desenvolvido na modalidade a distância, utilizando a *internet* e a videoconferência como seus principais meios de comunicação e interação. As aulas foram disponibilizadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem do SENAI/Florianópolis – Portal Didatix (figura 1), onde os alunos tinham acesso aos conteúdos, podendo interagir com ferramentas como: *chat*, fórum, mensagens, biblioteca, etc.



Figura 1 – Portal Didatix
Fonte: www.didatix.com.br

A carga horária oferecida foi 40 horas, sendo dividida em 02 módulos de 15 lições cada, perfazendo um total de 30 horas, além de momentos de interação síncronos (*chat*) e assíncronos (fórum, lista de discussão) e outras atividades, totalizando às 40 horas.

No início do curso os alunos receberam um cronograma contendo uma proposta de estudo e juntamente, orientações para estudar 02 lições diariamente – de segunda à sexta-feira – dedicando 01 hora para cada uma delas. Ao seguir estas orientações, os alunos concluíram o curso em 1 mês, prazo considerado adequado para um curso com esta carga horária.

É importante destacar que as ferramentas de interação e comunicação foram inseridas gradativamente no ambiente de aprendizagem, pois desta forma os alunos tiveram a oportunidade de conhecê-las e aprenderem a utilizá-las a medida que o curso ia acontecendo.

Visando proporcionar momentos prazerosos, o curso foi implementado de maneira lúdica, onde os participantes acompanharam as aventuras de um personagem fictício – um repórter - que investigava a construção de um curso desenvolvido na modalidade a distância. Durante a investigação ele descreveu relatos de sucesso, realizou pesquisas bibliográficas, e entrevistas com especialistas da área. Ao mesmo tempo os alunos foram convidados a interagir com o jornalista, sugerindo pautas para novas investigações e socializando

opiniões. A principal contribuição deles foi a construção de uma revista intitulada “Virtual News”, publicada na ferramenta biblioteca do ambiente virtual de aprendizagem.

A avaliação adotada para o curso foi a formativa, a qual trata-se de uma forma de avaliação processual, que se dá ao longo do processo de aprendizagem, tornando possível observar e compreender o desempenho de cada aluno, de modo a ocorrer um ajuste de maneira sistemática e individualizada, das intervenções pedagógicas e situações didáticas, de tal forma que sejam ampliadas as chances de aprendizagem dos alunos. (MOREIRA, 2003 p.76)

PÚBLICO-ALVO

O curso foi oferecido a todos os Departamentos Regionais do SENAI do Brasil. Estes foram responsáveis pela indicação dos colaboradores (docentes e técnicos) de suas unidades. Posteriormente o Departamento Nacional realizou a seleção dos futuros alunos entre os interessados e os acompanhou durante todo o processo do curso. Ao todo, foram capacitados 248 colaboradores da Instituição, sendo eles pedagogos, instrutores, técnicos, consultores, engenheiros, entre outros, os quais encontravam-se em diferentes regiões do país (figura 2).

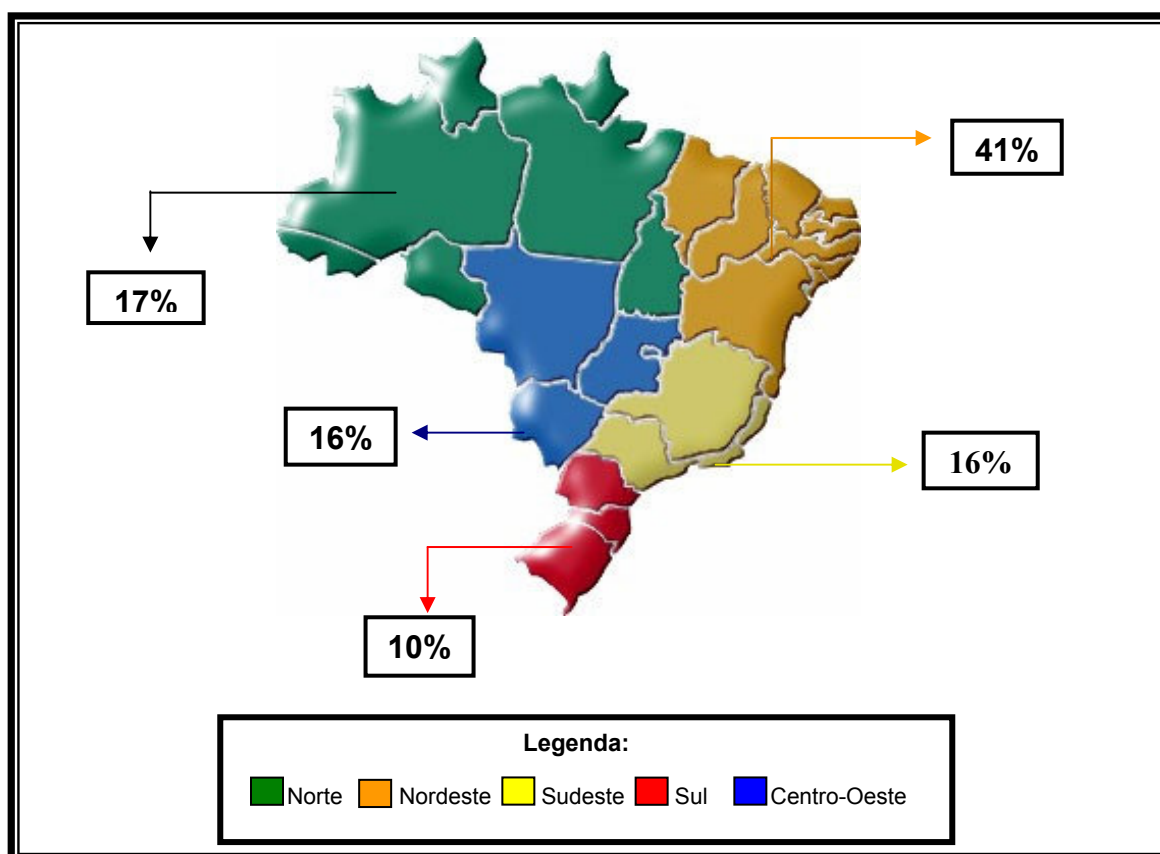


Figura 2 – Localização dos Participantes
Fonte: Dados Primários (2005)

PERFIL E DEPOIMENTOS DOS ALUNOS

Os 248 colaboradores capacitados foram divididos em quatro turmas, sendo que as duas primeiras foram ministradas paralelamente e, na seqüência a terceira e quarta, a qual encontra-se ainda em andamento.

A abertura do curso aconteceu por meio de videoconferência com a participação do Departamento Nacional do SENAI e 15 Departamentos Regionais interligados a Rede SENAI de Educação a Distância. Neste primeiro encontro, mesmo distantes geograficamente, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a equipe de educação a distância responsável pela execução do curso, e os demais colegas que participariam do programa. Essa interação foi possível, pois, a videoconferência possibilita que “[...] as pessoas encontrarem-se e compartilhem informações de qualquer ponto que estejam, utilizando equipamento específico e comunicando-se através de qualquer tipo de rede disponível” (FRANCO, 2003 p. 141).

Cabe ressaltar, que ainda por intermédio da videoconferência, foi possível apresentar aos alunos o ambiente virtual de aprendizagem, onde o curso encontrava-se hospedado (figura 3), bem como um breve resumo sobre o mesmo.



Figura 3 – Curso Fundamentos de Aprendizagem em Educação a Distância
Fonte: www.didatix.com.br

Durante a realização do programa foi possível perceber algumas características em ambas as turmas, como diversas contribuições nas ferramentas de aprendizagem fórum, *chat*, lista de discussão, fale com o professor e monitor, com questionamentos relativos aos conteúdos e ao ambiente; contribuições na ferramenta biblioteca com o desenvolvimento de textos para a 2ª edição da Revista Virtual News, visto que 1ª edição foi uma contribuição de especialistas da área.

Também, por meio das ferramentas citadas acima, os alunos puderam expressar suas opiniões, com alguns depoimentos que serviam também como parâmetro para que a equipe pudesse conduzir os trabalhos, tais como:

- ✓ “O cronograma de estudo foi uma ferramenta importante para o bom andamento dos estudos (era auxiliador na questão de administração de tempo/estudo).”
- ✓ “Consideramos o Ambiente Virtual de Aprendizagem de fácil acesso e navegação”

- ✓ “A comunicação entre os envolvidos no processo ensino-aprendizagem (tutoria/monitoria/aluno), que particularmente considero fundamental em cursos que utilizam esta modalidade de ensino, sempre se deu de forma muito rápida, clara e objetiva.”
- ✓ “A metodologia do curso foi muito bem colocada e dirigida, considerando o papel do personagem/repórter (Nestor Sabino) figura instigadora e condutora no processo de aprendizagem, sendo sempre, em suas colocações e solicitações muito oportuno.”
- ✓ “As ferramentas de interatividade foram muito bem utilizadas, os *chats* foram enriquecedores, bem como as discussões em grupo.”
- ✓ “Os feedbacks das avaliações (módulo I e II) foram muito bem-vindos e proveitosos, permitindo uma auto-reflexão do aprendiz.”
- ✓ “O conteúdo foi exposto de forma clara, simples e coerente, onde as informações foram repassadas gradativamente afim de que pudéssemos compreender informações (atores, processos, definições...) fundamentais à compreensão da Modalidade EAD.”
- ✓ “O material didático disponível em "pdf" estava muito bem elaborado e visualmente (ilustrações, fonte, cores) agradável e de fácil leitura.”

Ainda por intermédio da videoconferência foi realizado o encerramento para três turmas que já concluíram o curso. Nesta ocasião foi apresentada uma breve retrospectiva do curso, relatando os conteúdos abordados, a participação e interação dos alunos e o resultado da pesquisa de opinião, o qual pode ser no observado no quadro número 1.

PESQUISA DE OPINIÃO												
Questão	Ruim			Regular			Bom			Ótimo		
1 – Como é o atendimento aos objetivos e expectativas do curso?	-	-	-	-	9%	-	61%	55%	71%	39%	36%	29%
2 – Há relação entre o conteúdo e os exercícios apresentados?	-	-	-	-	9%	-	39%	55%	42%	61%	36%	58%
3 – Qual a qualidade do material disponibilizado para impressão?	-	-	-	-	9%	-	39%	36%	58%	61%	55%	42%
4 – Quais as condições de acesso e navegação?	-	-	-	16%	29%	16%	61%	29%	42%	23%	42%	42%
5 – Como é o atendimento da monitoria?	-	-	-	16%	-	-	23%	28%	71%	61%	72%	29%
6 – Como é o atendimento da tutoria?	-	-	-	-	-	-	47%	28%	85%	53%	72%	15%
7 – Como você classifica a qualidade deste curso em relação aos produtos oferecidos por outras instituições?	-	-	-	-	-	-	47%	38%	58%	53%	62%	42%

Quadro 1 – Pesquisa de Opinião
Fonte: Dados Primários (2005)

Legenda:		
■ Turma 1	■ Turma 2	■ Turma 3

A partir destas pesquisas e da avaliação final do programa, pode-se observar que o curso contribuiu para a construção do conhecimento, aculturação e ampliação da educação a distância dentro da Rede SENAI de EaD. Os resultados foram positivos e espera-se que o curso seja agora oferecido também para público externo, utilizando-se a capilaridade do sistema SENAI e da Rede SENAI de EaD.

TEMAS ABORDADOS NO CURSO

Módulo 1

Lição 1 – Educação a Distância: Definição de Educação a Distância: processo de educação em que professor e aluno não se encontram no mesmo espaço físico. Educação a distância através do tempo: pré-história (basicamente educação por correspondência), eletrônica (uso de rádio e vídeo) e virtual (uso de tutoria e *Internet*).

Lição 2 – Educação Virtual: Tecnologia da educação: conceito que significa muito mais do que simplesmente utilizar instrumentos tecnológicos. Significa uma nova abordagem do papel do professor e do aluno, com novas relações em que o conhecimento e o saber são construídos por todos os envolvidos;

Lição 3 – O Cenário Virtual: No cenário virtual encontramos alunos, professores, monitores e ferramentas de mediação. São estes elementos - como o ambiente Didatix - que promovem a interação entre os diversos atores da educação virtual.

Lição 4 – Desafios e Oportunidades: A educação a distância pode superar barreiras geográficas e temporais, criando um ambiente favorável para a autonomia do aluno. Estimula a criatividade e a ampliação de abordagens e conexões. Assim como as oportunidades, os desafios também são inúmeros e ocorrem em vários campos: tecnológico, cultural, psicológico e pedagógico.

Lição 5 – O Aluno: O papel do aluno: propiciar sua auto-educação, aprendendo a aprender e investindo na educação continuada; Competências necessárias: proatividade, consciência, automotivação, disciplina, autonomia.

Lição 6 – O Professor: O papel do professor: atuar como um mediador no processo de aprendizagem; Tipos de professores: professor autor e professor tutor; Competências: conhecer aspectos pedagógicos, tecnológicos e didáticos. Apresentar flexibilidade e promover a educação continuada.

Lição 7 – O Monitor: O papel do monitor é simular um contato real em um ambiente virtual. Ele atua em 3 grandes áreas: afetiva, técnico-administrativa e investigativa; Habilidades necessárias: comunicação, criatividade, tecnologia;

Lição 8 e 9 – Planejando Curso e Aulas a Distância: O planejamento é etapa fundamental em qualquer atividade humana. No caso da educação, é um orientador seguro para todos os envolvidos. Perguntas fundamentais: O que queremos atingir? Em quanto tempo? Por quê? Quais os desafios e oportunidades? Como vamos atingir? Como avaliar? Passos para planejar: Definir objetivos, analisar o público-alvo, definir conteúdos, selecionar estratégias, prever avaliações.

Lição 10 – Um Público Diferente: Perfil do aluno: adulto, responsável, autônomo, com uma vasta bagagem de conhecimentos; Expectativas do aluno: busca de

resultados imediatos para resolução de situações do seu cotidiano, sem precisar se deslocar do seu local de trabalho. Causas da evasão: expectativas não realistas, inadequações pedagógicas, tecnológicas e didáticas.

Lição 11 – Andragogia: Andragogia é "a arte de orientar adultos". Os princípios básicos da andragogia baseiam-se nas noções de que é importante para o adulto ter consciência da necessidade do seu aprendizado, ser independente, conseguir aplicar suas experiências anteriores e enfrentar bloqueios provocados por eventuais experiências negativas;

Lição 12 – Motivando a Participação: Estratégias envolvem, por exemplo, definir número de módulos, unidades, monitores, calendário de programação, ambiente virtual, avaliações, instrumentos acessórios; As táticas são ações específicas para implementar as estratégias e motivar os alunos, tais como empregar estudos de caso, materiais gráficos, exercícios dirigidos, testes, textos, projetos, problemas.

Lição 13 – Aprendendo a Aprender: Aprender a aprender significa implementar processos de auto-organização para desenvolver algumas competências, tais como: capacidade de coletar informações, analisar e refletir sobre o conhecimento. Saber construir "filtros" para processar informações. Saber realizar perguntas, elaborar hipóteses, análises, sínteses e avaliações.

Lição 14 – Ética Virtual: De um lado, o acesso fácil às informações ampliou muito o potencial de um estudante para aprofundar seus conhecimentos. De outro, a *Internet* provocou um aumento de cópias e desrespeito à propriedade intelectual.

Lição 15 – Monitorando os Resultados: Conhecer a importância das avaliações. Dar e receber *feedback* para rever os planejamentos, esclarecer dúvidas, aplicar conteúdos etc.); Utilizar vários tipos de avaliação: de entrada, de processo, de resultados, qualitativas, quantitativas, auto-avaliações, avaliações externas;

Módulo 2

Lição 1 – Recordando: Breve resumo do módulo 1;

Lição 2 – Estratégias Bem-Sucedidas: Determinantes de sucesso: estímulos e monitoramento; conhecer aspectos pedagógicos e andragógicos aplicados em ambientes virtuais;

Lição 3 – Ampliando as Ferramentas: Empregam-se ferramentas para facilitar a construção dos conhecimentos. As ferramentas virtuais mais utilizadas incluem: videoconferência, *e-mail*, lista de discussão, *chat*, bloco de anotações, biblioteca, hipertexto, FAQ e fórum.

Lição 4 – Perdidos no Espaço: A *Internet* é um vasto universo, que apresenta inúmeras possibilidades, mas também muitas armadilhas: falsas informações, fontes de dispersão, dificuldades para encontrar dados relevantes e confiáveis. Estabelecer estratégias que facilitem a pesquisa na *Internet* e, ao mesmo tempo, possibilitem que os conteúdos desenvolvidos por você passem a fazer parte de um acervo cada vez mais acessado pelos internautas exige, portanto, cuidados especiais.

Lição 5 – Educação Continuada: As mudanças sócio-culturais, aumento da expectativa de vida, mobilidade geográfica, acesso à informação e tecnologias, ampliação dos modelos de referência profissional, familiar e social;

Lição 6 – Conteúdo e Forma: A *Gestalt* é aplicada em diversas áreas do conhecimento humano, em particular na educação e nos processos de comunicação, pois é importante saber porque “vemos as coisas como as vemos” para transmitir mensagens consistentes e motivadoras, facilitando a aprendizagem.

Lição 7 – Percepção Visual: Os recursos oferecidos muitas vezes criam um universo caótico, com textos ilegíveis, sem contraste. Com o uso eficiente destes elementos, é possível estimular a educação, inclusive aspectos relacionados com a memorização.

Lição 8 – Memória e Aprendizagem: Os processos de aprendizagem não ocorrem a partir do nada, necessitam de pontes de inter-relacionamento entre o saber que já existe e o saber a construir, ou seja, aprender também é lembrar. Podemos analisar a memória quanto ao nível, quanto à forma de acesso e quanto ao conteúdo.

Lição 9 – Estilo e Abordagem: Características da linguagem virtual: leitura em várias camadas e não-linear (*links*/hipertextos), ampla variedade de recursos e códigos, aulas customizadas, estruturas ainda em construção, maior dispersão e cansaço para leitura na tela;

Lição 10 – Aprendendo a Ousar: Não basta dominar ou conhecer algum assunto, ser um especialista: é preciso saber inovar, realizar articulações inesperadas. Isto só é possível com a superação de bloqueios criativos, que impedem boa parte das pessoas de serem originais.

Lição 11 – Equipes Multidisciplinares: Profissionais necessários em ambientes virtuais de aprendizagem: conteudistas, *webdesigners*, instrucional *designer*, pedagogos, monitores, tutores, programadores, *webmasters*, diagramadores.

Lição 12 – Etiqueta Virtual: As boas maneiras virtuais incluem cuidados em relação à forma como se digitam as mensagens, o conteúdo, o endereçamento, anexos, cuidados com *spam* e vírus.

Lição 13 – Matrizes de Avaliação: Este processo representa uma ruptura com os mecanismos tradicionais de avaliação, que são classificatórios, estanques e pontuais, com uma tentativa de exclusão das subjetividades. Recomenda-se que a avaliação seja realizada com a adoção de múltiplos instrumentos, permitindo, assim, uma reflexão mais profunda sobre as estratégias de aprendizagem.

Lição 14 – O que vem por aí: Dentre os destaques que já se encontram disponíveis, estão os tradutores digitais (*softwares* especialmente criados para realizar traduções), a convergência digital (em que os equipamentos “falam” entre si e também assumem múltiplas funções) e *wireless* (a tecnologia sem fio: prática e ágil). Além disso, novos campos estão sendo pesquisados, tais como a transmissão de odores e a holografia digital (já em testes).

Lição 15 – Ponto de Encontro: Existe um vasto material para se aprofundar nas questões relacionadas com educação a distância. O SENAI apresenta uma série de recursos fundamentais para incorporar na sua prática diária. Estes recursos estão disponíveis em um catálogo de fácil acesso pela *Internet*.

CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados pode-se ajustar o programa, procurando trabalhar os pontos a melhorar, tanto do ponto de vista da equipe multidisciplinar de EaD, quanto dos alunos participantes do curso.

Outro aspecto a destacar refere-se a o índice de evasão, o qual foi considerado baixo em relação ao número de concluintes, tendo sido apontados como principais causas da evasão a falta de tempo para estudar e constantes viagens, que impediam o aluno de se dedicar mais aos estudos.

Logo, espera-se dar continuidade aos projetos e programas utilizando a EAD, buscando um grau de excelência que seja um referencial para a Instituição, pois, os resultados constatados até o presente momento nos apontam caminhos a seguir desafiadores.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Nivia Aparecida; DÖDING, Magrit Dorotea; UMBELINO, Gisele. **Curso: Fundamentos de Aprendizagem em Educação a Distância**. Disponível em www.didatix.com.br. Acesso em Maio de 2005.

FRANCO, Iara Melo. **Vídeo, teleconferência, e áudio**. In: GIUSTA, Agneta da Silva; FRANCO, Iara Melo (org.) **Educação a Distância: uma articulação entre a teoria e a prática**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2003. p. 135 – 155.

MOREIRA, Mercia. **O Processo de Avaliação em Cursos a Distância**. In: GIUSTA, Agneta da Silva; FRANCO, Iara Melo (org.) **Educação a Distância: uma articulação entre a teoria e a prática**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2003. p. 73 – 87.